

A Tribuna: Chega de saudade

A São Paulo Turismo produziu matéria sobre a reabertura do Museu do Ipiranga e sobre o lançamento do roteiro temático, que marca as comemorações do bicentenário. O jornal A Tribuna, de Santos, publicou o conteúdo. Leia:

TURISMO

POPULARES DA SP, ESPECIAL PARA A TRIBUNA



Chega de SAUDADE

Museu do Ipiranga reabre para o público, na quinta, com novidades

Que fique claro: o Museu do Ipiranga - o nome oficial é Museu Paulista da USP - não tem 200 anos. Da mesma forma, Pedro I e II nunca moraram lá - faleceram antes da inauguração e na Europa. Já a reabertura, na próxima quarta-feira, será o principal acontecimento do bicentenário da Proclamação da Independência.

Depois de nove anos fechado, quatro de restauro e R\$ 235 milhões investidos, é hora de matar as saudades: um dos museus mais visitados do País reabrirá as portas, com o dobro de área expositiva e requintes de segurança e comodidade.

O Edifício-Monumental (principal) foi recuperado, uma nova área sob a esplanada frontal foi construída e houve a conservação e o restauro de alguns milhares de obras de arte. A estrela do acervo continua sendo o icônico quadro *Independência ou Morte*, de Pedro Américo, que todos, algum dia, viram nos livros escolares - ficou coberto por um bom tempo, protegido, já que seria quase impossível tirá-lo de lá sem riscos: são quase 32 metros quadrados.

Quem visitou o Museu no passado vai se surpreender por serviços inéditos, como o auditório, área de exposições temporárias, café e loja de souvenirs. Quem nunca foi, prepare-se: as visitas, a partir de quinta-feira, serão gratuitas por dois meses - na quarta, acesso apenas a convidados, quem trabalhou na recuperação e familiares.

A partir da Baixada Santista, o melhor acesso é pela Rodovia dos Imigrantes e sua continuação, a Av. Dr. Ricardo Jafet; não tem erro, é uma linha reta que desemboca no Parque da Independência (à direita) e seu belo jardim francês.

ROTEIRO TEMÁTICO

Para marcar os 200 anos, a Prefeitura de São Paulo atualizou e reabriu o roteiro temático *Independência*. Além da atenção natural e óbvia ao Museu do Ipiranga e entorno, traz marcos históricos e turísticos que ficam no Centro da Cidade. É destacada, por exemplo, a Igreja Nossa Senhora da Boa Morte - a "igreja das boas notícias" que, pela localização e vista privilegiada das margens do Rio Tamanduaí e trecho sul da Capital, foi a primeira a badalar os sinos anunciando a Proclamação e a passagem daquele Pedro que, horas antes e mesmo que informalmente, passou a ser imperador.

Perto dali fica o atual Pátio do Colégio. A antiga construção local era a sede do Governo da Província, onde Pedro, que vinha do Rio de Janeiro, ficou hospedado na ida e na volta de Santos; a poucos passos, o Solar da Marquesa de Santos - Domitila de Castro - que apesar do título nobiliárquico nasceu na Capital. Hoje, o local é uma das sedes do Museu da Cidade de São Paulo. O roteiro pode ser baixado no site cidadesaopaulo.com/vivasp/roteiros-tematicos.



Parque e Museu: marco dos 200 anos da Independência do Brasil

O Edifício-Monumental que abriga o Museu Paulista da USP - no Museu do Ipiranga - debaixo de tarzanho com construção sob esplanada



Independência ou Morte, quadro pintado por Pedro Américo em 1888, na Itália a principal obra do Museu

Esculpição em mármore de Carrara, a estátua do bandeirante Raimundo Tavares está no hall de entrada do Museu



O jardim francês, visto a partir do Museu: mais de 200 mil m², que ganharam obras de acessibilidade, sanitários públicos, parque infantil, bancos e pista de skate

